

Jaime Miranda Júnior

ESPECIALIZAÇÃO  
**Mídias na  
Educação**

**REDES  
SOCIAIS E A  
EDUCAÇÃO**



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

2013

M672r Miranda Júnior, Jaime  
Redes sociais e a educação / Jaime Miranda Júnior. --  
2. ed. – Florianópolis : IFSC, 2013.  
60 p. : il. ; 28 cm

Inclui Bibliografia.  
ISBN: 978-85-64426-57-3

1. Redes sociais. 2. Tecnologia educacional.  
I. Título.

CDD. 371.33

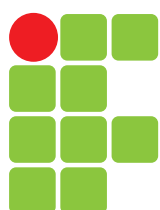
Catalogado por: Laura da Rosa Bourscheid CRB14/983

2013, Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.

Edição adaptada ao novo projeto gráfico e instrucional do  
Departamento de Educação a Distância - EaD - IFSC.



Esta obra está licenciada nos termos da Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Brasil, podendo a OBRA ser remixada, adaptada e servir para criação de obras derivadas, desde que com fins não comerciais, que seja atribuído crédito ao autor e que as obras derivadas sejam licenciadas sob a mesma licença.



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

## Departamento de Educação a Distância

### FICHA TÉCNICA E INSTITUCIONAL

**[ Reitoria ]**

Maria Clara Kaschny Schneider

**[ Pró-Reitoria ]**

Daniela de Carvalho Carrelas

**[ Chefia do Departamento de Educação a Distância - EaD/IFSC ]**

Paulo Roberto Weigmann

**[ Coordenação do Curso de Especialização Mídias na Educação ]**

Ibson Gripa

**[ Coordenação - Produção de Materiais Didáticos - EaD/IFSC ]**

Ana Karina Corrêa

**[ Projeto Gráfico e Instrucional - Livros didáticos - EaD/IFSC ]**

Aline Pimentel

Carla Peres Souza

Daniela Viviani

Elisa Conceição da Silva Rosa

Sabrina Bleicher

## Créditos do Livro

### EDIÇÃO 2013

**[ Conteúdo ]**

Jaime Miranda Júnior

**[ Design Gráfico e Instrucional ]**

Airton Jordani Jardim Filho

Romário Antunes da Silva

**[ Capa, Editoração Eletrônica e Infografia ]**

Airton Jordani Jardim Filho

**[ Revisão Gramatical ]**

Arice Cardoso Tavares

**[ Fotografias e Tratamento de imagens ]**

Airton Jordani Jardim Filho

**[ Imagens ]**

Stock.XCHNG

<<http://www.sxc.hu/>>

Wikimedia Commons

<<http://commons.wikimedia.org/>>

# Prezado estudante,

## Seja bem-vindo!

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), preocupado em transpor distâncias físicas e geográficas, percebe e trata a Educação a Distância como uma possibilidade de inclusão. No IFSC são oferecidos diferentes cursos na modalidade a distância, ampliando o acesso de estudantes catarinenses, como de outros estados brasileiros, à educação em todos os seus níveis, possibilitando a disseminação do conhecimento por meio de seus campus e polos de apoio presencial conveniados.

Os materiais didáticos desenvolvidos para a EaD foram pensados para que você, caro aluno, consiga acompanhar seu curso contando com recursos de apoio a seus estudos, tais como videoaulas, ambiente virtual de ensino aprendizagem e livro didático. A intenção dos projetos gráfico e instrucional é manter uma identidade única, inovadora, em consonância com os avanços tecnológicos atuais, integrando os vários meios disponibilizados e revelando a intencionalidade da instituição.

Bom estudo e sucesso!

**Equipe de Produção dos Projetos Gráfico e Instrucional**  
**Departamento EaD/IFSC**

Redes Sociais e  
a Educação

# Sumário

1. Conceitos e definições	<b>07</b>
2. Sites de Redes Sociais	<b>17</b>
3. Redes Sociais e a aplicabilidade na educação	<b>31</b>
Considerações Finais	<b>55</b>
Sobre o autor	<b>56</b>
Referências	<b>57</b>



# **A unidade curricular de** Redes Sociais e a Educação

Caro(a) estudante, seja bem-vindo(a)!

Nos últimos anos você presenciou uma grande evolução na utilização da internet e pode perceber que a tecnologia está presente em diversos setores da sociedade. Na educação não é diferente, novas práticas pedagógicas estão sendo estudadas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem, baseadas na internet. O grande desafio do educador é direcionar a utilização dessas tecnologias para o processo educacional, ou seja, propiciar a oportunidade de expressão e socialização através dessas tecnologias. Seu papel consiste em motivar o aluno para a utilização efetiva dessa tecnologia. A partir de 2003, o acesso às redes sociais na internet contribuiu em muito para a popularização da rede mundial de computadores.

Na presente Unidade Curricular você estudará as principais redes sociais que estão sendo utilizadas atualmente. O principal objetivo, além de fortalecer os conceitos e definições acerca das redes sociais, é apresentar e praticar as principais funcionalidades das redes sociais mais utilizadas na internet. A partir dos conhecimentos adquiridos com cada ferramenta, pode-se estudar a melhor forma de aplicação no meio educacional. Serão apresentados alguns cases educacionais, para que você possa visualizar possíveis práticas pedagógicas em suas atividades diárias.

Para alcançar o objetivo dessa Unidade Curricular, este livro-texto está dividido em três unidades, com uma carga-horária de 30 horas. Com o estudo dessa Unidade Curricular, você refletirá para aprimorar suas práticas pedagógicas utilizadas diariamente, tendo a oportunidade de inseri-las nas redes sociais. Ter as redes sociais como aliada na construção do conhecimento de seus alunos é um importante fator para o sucesso.

Tenha uma ótima leitura!

Bom trabalho!  
Professor Jaime Miranda Junior

# Conceitos e definições

O objetivo principal desta primeira unidade é esclarecer alguns conceitos e terminologias, que na maioria das vezes são expressos de forma inadequada por pessoas/profissionais que estão começando a interagir com as redes sociais. A ideia é compreender essas definições para que, posteriormente, possam trabalhar com clareza nas ferramentas que implementam esse conceito, como, por exemplo, Twitter e Facebook. Os principais termos que serão trabalhados nessa unidade são: mídias sociais, redes sociais e mídias digitais.



## Conceitos e **Definições**

Antes de você entender o que realmente são as redes sociais na internet e também como utilizá-las com os alunos, de modo a se tornar mais uma ferramenta de colaboração no processo de ensino e aprendizagem, primeiro será destacado o que são as redes sociais, conceituando-as de modo mais amplo, sua utilização no dia a dia na sociedade. Depois esse conceito será transportado para a internet.

Segundo Lorenzo (2011), o termo rede social pode ser definido como sendo uma forma de representação, seja pessoal ou profissional, dos relacionamentos dos seres humanos, no formato de uma comunidade. Por meio dela, pode-se trabalhar o compartilhamento de dados, ideias, opiniões e interesses em comum. Além disso, elas têm um papel importante na formação da identidade e caráter dos indivíduos.

De forma similar, Recuero define rede social desta forma:

Rede social é gente, é interação, é troca social. É um grupo de pessoas compreendido através de uma metáfora de estrutura, a estrutura de rede. Os nós da rede representam cada indivíduo e suas conexões, os laços sociais que compõem os grupos. Esses laços são ampliados, complexificados e modificados a cada nova pessoa que conhecemos e interagimos (RECUERO, 2009, p.29).



Já para Hunt (2010), as redes sociais são chave no processo de capital social, pois as pessoas estão em rede para construir relacionamentos e, por sua vez, estes relacionamentos e conexões geram a confiança entre as partes envolvidas nesta relação. Essa confiança é determinante no processo do capital social.

Por fim, Lomnitz (2009) resume redes sociais como sendo um campo de relacionamento e conexão entre indivíduos de qualquer natureza.

Compilando os conceitos elencados pelos diversos autores citados, define-se que redes sociais são agrupamentos de pessoas que possuem afinidades em comum e que se relacionam com objetivos bem definidos, por meio de seus laços sociais. Como exemplo de redes sociais tem-se: redes sociais no trabalho, redes sociais na escola, redes sociais de amigos, enfim, existem diversas redes espalhadas na sociedade.

Transportando esse conceito para a internet, ou seja, redes sociais na internet, qualquer ferramenta web que consiga virtualmente atender todos esses objetivos pode ser considerada um site de rede social. Na Unidade 2 deste livro-texto você terá mais detalhes a respeito dessas ferramentas.

Agora que você já sabe o que são redes sociais, vai entender os demais conceitos envolvidos nesse tema.

## Mídias digitais, mídias sociais e redes sociais na internet

Telles (2011) comenta que o primeiro passo, quando o objetivo é o estudo de mídias sociais, é padronizar as suas definições. Da mesma forma, Lorenzo (2011) destaca a importância de se ressaltarem as diferenças entre os termos utilizados, uma vez que há uma grande confusão no meio acadêmico e também no mercado de trabalho. Não é possível englobar todas as mídias sociais dentro de um único contexto.

Nesse contexto, para absorver os conceitos envolvidos, serão analisadas algumas definições dos mais variados autores.

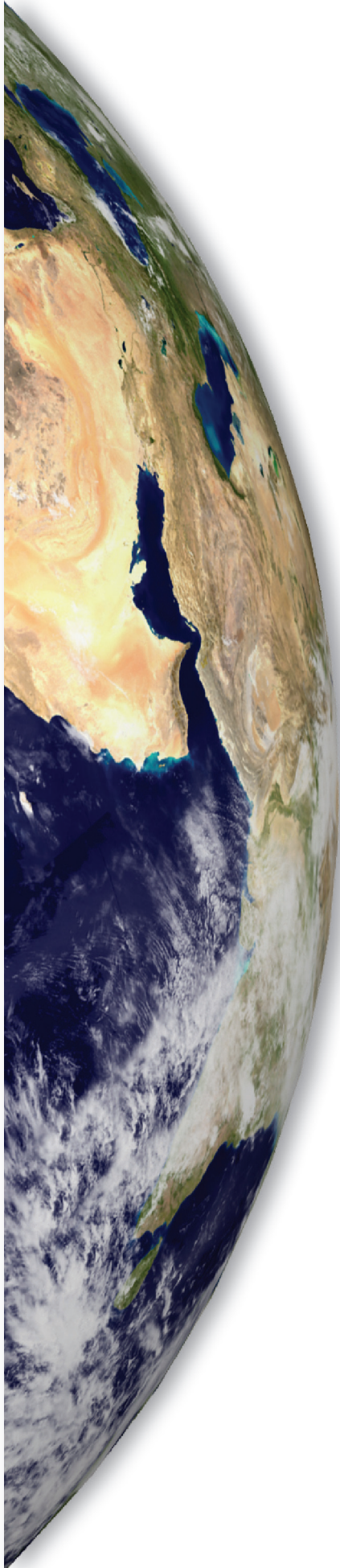
### **GLOBALIZAÇÃO E MUNDIALIZAÇÃO**

#### [ GLOSSÁRIO ]

A Globalização refere-se à homogeneização de procedimentos e sentidos da economia entre os países, o que envolve tecnologias de produção e sistema financeiro transnacionais.

A mundialização é um conjunto de processos culturais, de informação, sociais, econômicos e políticos "globalizados".

No ano de 2005, o termo mídias sociais se enquadrava como novas mídias, e as redes sociais eram denominadas redes de relacionamento (TELLES, 2011).



### **Mídia digital:**

É a mídia eletrônica, ou meio de veiculação/comunicação eletrônicos baseados em tecnologia digital. Não requer necessariamente produção de conteúdo de muitos para muitos, nem relações interpessoais. Muito mais abrangente e designa qualquer meio de comunicação que se utilize de tecnologia digital, ou seja, toda rede social é uma mídia social que, por sua vez, também é uma mídia digital (LORENZO, 2011, p. 22).

Mídias digitais referem-se a um conjunto de veículos de comunicação baseados em tecnologia digital, dentre eles podemos citar softwares, internet, intranet, MSN. Também a web é uma importante ferramenta, e talvez o mais importante instrumento das Mídias Digitais, haja vista a interação dos usuários e a globalização das informações, que promove agilidade e a simultaneidade de informações (LIMA; BARBOSA, 2011, p.4).

### **Mídias sociais:**

As mídias sociais são sites na internet construídos para permitir a criação colaborativa de conteúdo, a interação social e compartilhamento de informações (TELLES, 2011, p. 19).

É termo usado para definir a interação interpessoal no meio eletrônico, e trata-se da produção de conteúdo de muitos para muitos. É importante deixar claro que as redes sociais são apenas parte das mídias sociais (LORENZO, 2011, p. 21).

As Mídias Sociais fazem parte de um grupo de aplicações para Internet, construídas com base nos fundamentos ideológicos e tecnológicos da Web 2.0, e que permitem a criação e troca de Conteúdo Gerado pelo Usuário (CGU) (KAPLAN, 2010).

### **Redes Sociais:**

São ambientes cujo foco é reunir pessoas, os chamados membros, que, uma vez inscritos, podem expor seu perfil com dados como fotos pessoais, textos, mensagens e vídeos, além de interagir com outros membros, criando lista de amigos e comunidades. (TELLES, 2011).

As redes sociais são as relações interpessoais mediadas pelo computador, e acontecem através da interação social em busca da comunicação (LORENZO, 2011, p. 20).

São sistemas que permitem a construção de uma persona através de um perfil ou página pessoal, que permitem a interação através de comentários e que permitem a exposição pública da rede social de cada autor (RECUERO, 2008, p. 102).

Redes sociais são plataformas online que reúnem pessoas em torno de um interesse (RAMOS, 2011).

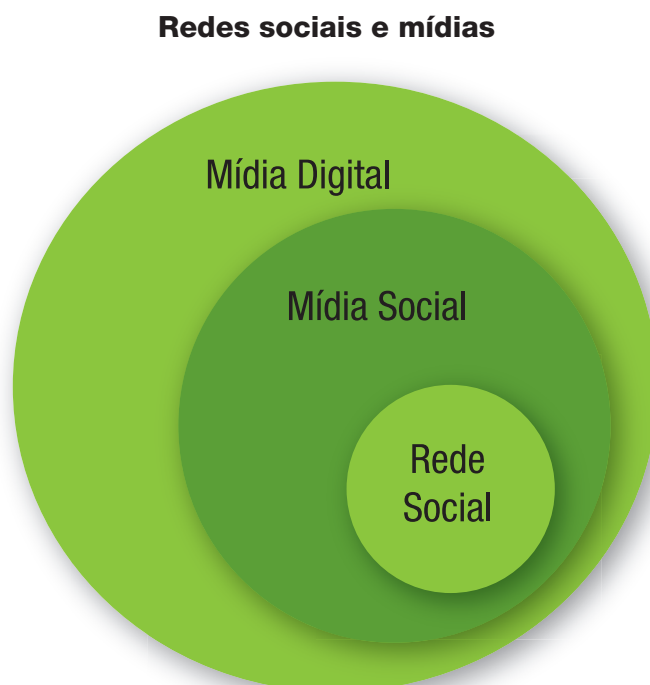
Compilando as definições elencadas anteriormente, observa-se que rede social na internet é qualquer ambiente web capaz de fornecer ao seu usuário um perfil para cadastro de suas informações pessoais e que também disponibilize a interação entre os membros através de mensagens, fotos, vídeos, etc. Alguns exemplos de ferramentas que elucidam esse conceito são o Orkut, o Facebook e o Twitter.

Agora, quando você encontrar uma ferramenta web, que disponibiliza aos seus usuários funcionalidades para o compartilhamento e disseminação de suas mídias digitais, sem um controle efetivo de editorial, ou seja, a postagem pode ocorrer no formato “muitos para muitos”, e que não necessariamente possua uma interação com os seus membros, essa ferramenta é considerada parte das mídias sociais. O exemplo mais tradicional desse conceito é uma das ferramentas do Google, o Youtube.

Por fim, com um conceito muito mais abrangente, a mídia digital é qualquer meio de comunicação digital, como, por exemplo, a própria internet, a televisão digital e o telefone celular.

Concluindo, Lorenzo (2011) afirma que toda rede social é uma mídia social que, por sua vez, também é uma mídia digital.

A imagem seguinte destaca o escopo dos conceitos apresentados:



Fonte: Lorenzo (2011, p. 22)

[ A partir desse momento, você tem condições de observar a internet e analisar o objetivo de cada site, ou seja, identificar se o ambiente é de relacionamento entre os membros, ou somente uma disseminação de informação. Em seguida, serão estudados os componentes que fazem parte de uma rede social. ]

# Elementos, topologias, tipos e difusão de informação nas Redes Sociais

Como nos últimos anos ocorreu uma explosão na utilização da internet pela sociedade, foi possível transportar o conceito de redes sociais para a internet, por meio de ferramentas que foram disponibilizadas para oportunizar a interação e comunicação das pessoas, conceito esse denominado como redes sociais na internet.

Para entender a dinâmica da socialização através dessa tecnologia, é importante o conhecimento a respeito dos elementos, topologias, tipos e difusão de informação das redes sociais. A partir desse momento é possível realizar analogias com ferramentas de redes sociais na internet. Esse será o objeto de estudo dos temas a seguir.

## Elementos

Uma rede social é composta basicamente por três elementos: atores, conexões e o capital social. Fazendo uma analogia com a estrutura de uma rede, tem-se os nós da rede, representados pelos atores dos sistemas, e as arestas que interligam os atores, representadas pelas conexões. Já o capital social engloba, de forma geral, o valor que cada conexão tem dentro do sistema.

A interação e os laços sociais são elementos de conexão. De forma resumida, Recuero (2009) explica que a interação é a matéria-prima dos laços sociais, ou seja, é uma determinada ação que comunica o indivíduo e seus demais pares. A partir da interação entre vários atores de uma rede social constitui-se um laço social. É possível a criação de uma ferramenta que leva aos laços sociais: os fóruns de discussões. As interações, podem ser subdivididas em interação de forma síncrona e de forma assíncrona. A diferença principal entre essas duas formas é que: na primeira, o ator está aguardando uma resposta do segundo ator em tempo real, por exemplo, um chat; na segunda, as interações ocorrem de forma esporádica, através de fóruns, por exemplo. Os laços sociais podem ser definidos como sendo conexões efetivas entre os atores envolvidos nas interações. Em uma rede social podem existir laços sociais fortes e fracos. Essa diferenciação irá acontecer em função do nível de proximidade e de uma efetividade na troca de informações entre os atores envolvidos na rede.

Os atores nas redes sociais na internet podem ser representados por pessoas, instituições ou grupos. Eles atuam de forma a moldar as estruturas sociais, através da interação e da constituição de laços sociais (RECUERO, 2009).

Outro elemento importante no estudo de redes sociais na internet é o direcionamento das qualidades de suas conexões, conhecido como capital social. Segundo Recuero (2009), os autores divergem um pouco sobre esse conceito. Em uma primeira definição, Recuero (apud PUTNAM 2000, p.19) afirma que é uma associação de ideia cívica, de moralidade e com relações recíprocas. Também Recuero (apud BOURDIEU, 1983) comenta que “é a transformação nos capitais econômicos e sociais, através das definições.

[ Mas o que é comum a todos os autores com relação a esse conceito é que a qualidade destacada no conceito de capital social atribui-se a um valor definido entre as interações dos atores. Por sua vez, o capital social pode ser relacional, normativo e cognitivo. No primeiro, o capital está associado à adição das relações e de laços entre os indivíduos. No capital normativo, o capital está relacionado aos valores das normas de um grupo, e, no cognitivo, o capital refere-se ao conhecimento adquirido pelo grupo. ]

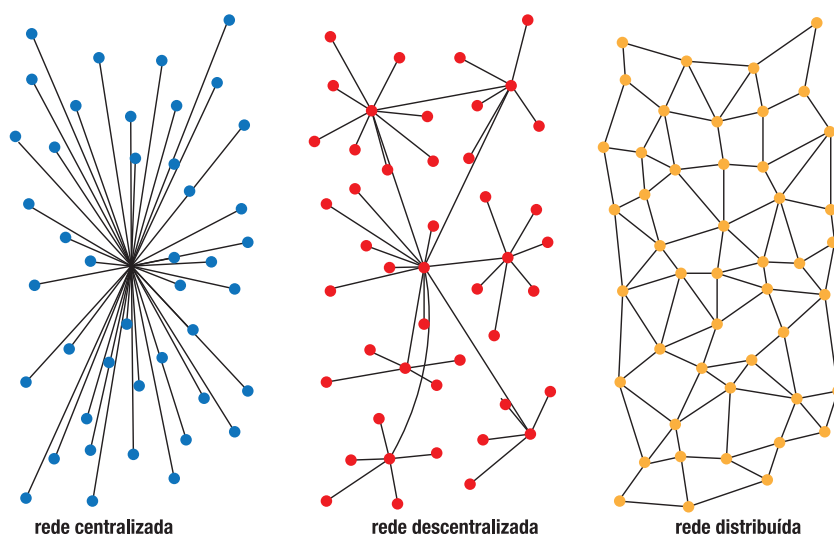
## Topologias

O termo topologia refere-se à definição do formato físico de uma estrutura, ou seja, como os elementos estão dispostos na rede e também como eles se relacionam uns com os outros, objetivando uma análise dos grupos sociais.

Dessa forma, migrando o conceito para as redes sociais, existem três padrões de topologias básicas: a centralizada, a descentralizada e a distribuída.

A rede centralizada é aquela onde se encontra um determinado nó (ator) centralizando grande parte das conexões, sendo similar a um formato de estrela. No oposto, ocorre a rede descentralizada que, na sua estrutura, possui diversos centros. Finalmente a rede distribuída é aquela onde todos os nós da rede possuem similaridade na quantidade de conexões (RECUERO, 2009).

Acompanhe a imagem de cada uma das redes:



Topologias de rede sociais - Fonte: Baran (1964)

Recuero (2009) afirma que é importante conhecer as topologias das redes a fim de analisar os agrupamentos sociais envolvidos a partir de sua estrutura. Da mesma forma, o estudo das topologias é extremamente importante para verificar o quanto é eficiente a participação dos grupos sociais.

## Tipo

Existem dois tipos de sites de redes sociais na internet: as redes sociais emergentes e as redes sociais de associação. Saiba mais sobre cada uma delas!

Redes com as características de emergentes são ambientes onde elas são construídas/constituídas através da interação entre os atores das redes, com laços dialógicos. As conexões entre os nós das redes emergem e são utilizadas de forma frequente. Um exemplo de rede emergente são os comentários de um blog onde os laços sociais estão sendo construídos através de mensagem entre os atores. Uma característica latente desse tipo de rede é que são menores.

Já nas redes associativas, as relações entre os atores são constituídas principalmente pelos grupos a que o usuário pertence. Como membro de um grupo, o usuário não necessariamente manterá laços sociais com os demais participantes. Por exemplo, na ferramenta Orkut, na lista de amigos (atores sociais), não necessariamente se constituirão laços sociais. Isso também vale para o seguidor de um determinado usuário no Twitter.

Recuero (2009) comenta que as redes emergentes são de forte conexão e geralmente menores. Ao fazer uma análise dos sites de redes sociais disponíveis na internet, você facilmente vai identificar que a maioria são redes associativas.

## Difusão da informação nas redes sociais

[ Um conceito importante na difusão das informações é o de memes. São definidos como sendo a cultura como produto de replicações de ideias. ]

Com o fenômeno da internet, a troca de informações ficou muito mais rápida e interativa do que era nas mídias tradicionais. Com isso, novas mídias foram desenvolvidas e implementadas.

Recuero (2009) comenta que as informações na internet são difundidas e proliferadas de forma epidêmica e alcançam grandes proporções. Um dos principais motivos para essa proliferação é que, atualmente, as pessoas estão conectadas em diversas redes sociais. Dessa forma, a informação tende a se tornar mais acessível.

### **MEMES**

[ GLOSSÁRIO ]

é a informação que se propaga rapidamente dentro de uma rede.

## As redes sociais verticais

Além das redes sociais tradicionais, como Facebook, Orkut e Twitter, existem também as redes mais específicas, denominadas redes sociais verticais ou especializadas. Elas possuem os mesmos recursos que as precursoras, só que com uma diferença: são voltadas para um público bem específico que trata de assuntos também específicos (LORENZO, 2011).

Um dos principais benefícios de redes sociais verticais, segundo Telles (2009), é que os membros se conectam e interagem porque possuem um forte interesse em comum. Dependendo do nível de relacionamento, os membros podem extrapolar o ambiente da internet e começar um relacionamento off-line. Diferente das redes tradicionais, os usuários criam suas redes através dos ambientes sociais onde vivem, por exemplo: casa, trabalho e faculdade.



Da mesma forma, Camargo (2011) destaca que redes verticais tratam de assuntos específicos e que também juntam membros (pessoas) com interesses em comum. Conheça, a seguir, alguns exemplos de redes sociais verticais

### Exemplos de Redes Sociais Verticais

	ENDEREÇO	FOCO DA REDE SOCIAL
1	Café História	Estudo sobre a disciplina de história
2	Azul Linhas Aéreas	Rede social da empresa Azul Linhas Aéreas Brasileiras
3	Marketing	Profissionais de marketing
4	Comunidade das águas	Fortalecer o contato entre os integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Para a construção de redes sociais verticais, existem algumas plataformas disponíveis na internet que atuam com o framework, como, por exemplo, a ferramenta ning, o ambiente grouply e a ferramenta grou.ps.

## CONEXÕES

### [ ATIVIDADE ]

Pesquise na internet aplicativos e sites que possam apresentar graficamente como estão agrupadas as suas conexões nas redes sociais, principalmente no Facebook. Um exemplo de aplicativo é o TouchGraph.

Faça também uma pesquisa e uma leitura nas redes sociais verticais que englobam a sua área de atuação. Por exemplo: professor de matemática, professor de artes.

Um dos mais conhecidos, o ning foi criado em 2005. A ferramenta disponibiliza a seus usuários diversos recursos, amplamente configuráveis. Uma observação importante é que a ferramenta é gratuita apenas nos 30 primeiros dias. Depois disso é cobrada uma mensalidade de acordo com o plano escolhido.

De forma similar, o grou.ps é uma ferramenta que permite à sociedade se reunir em um ambiente web para formar comunidades com interesse em comum. Fóruns, jogos, salas de aula e integração de ex-alunos são alguns dos recursos disponíveis. O site cobra um valor mensal, de acordo com a escolha do número de funcionalidades pelo cliente.

## Mídias sociais, **redes sociais** e mídias digitais

Com a leitura desta unidade você agora pode diferenciar e identificar o que são redes sociais e redes sociais na internet, destacar seus elementos, seus tipos e também a forma de propagação da informação. Você também consegue identificar os conceitos de mídias sociais, redes sociais e mídias digitais. Caso você tenha alguma dúvida com relação aos termos adotados nesta Unidade, volte e faça mais uma leitura com calma dos tópicos e não hesite, também, em perguntar ao professor.





# Sites de Redes Sociais

Nesta segunda unidade, você conhecerá os principais sites na atualidade, que implementam o conceito de redes sociais. Nesse momento, serão abordados apenas os sites de propósitos gerais. Pelo fato de a unidade curricular ter um propósito técnico, serão explicadas e exemplificadas as principais funcionalidades contidas nas redes sociais abordadas.



## Sites de **Redes Sociais**

O principal objetivo dos sites de redes sociais é fornecer um espaço para a expressão dos elementos das redes sociais. Dessa forma, qualquer ferramenta web que consiga disponibilizar esse serviço, juntamente com a integração e interação entre os usuários, também é considerada site de redes sociais.

A seguir serão descritas algumas ferramentas que implementam esse conceito. Vale lembrar que, neste momento, a ideia é apresentar o ambiente e também enumerar suas principais funcionalidades.

## Facebook

Ao apresentar os principais sites de redes sociais existentes, não há como deixar de citar o Facebook.

Segundo Telles (2011), é a maior rede social do mundo e, no Brasil, começou a ganhar espaço a partir de 2010. Nesse ano este site apareceu entre os dez mais acessados pelos brasileiros.

Recuero (2009, p.172) comenta que o primeiro propósito do Facebook era:

Criar uma rede de contatos em um momento crucial da vida de um jovem universitário: o momento em que este sai da escola e vai para a universidade, o que nos Estados Unidos, quase sempre representa uma mudança de cidade e um espectro novo de relações sociais.

Após sua publicação, em outubro de 2003, o Facebook já estava com um grande número de membros. Telles (2009) destaca que, em menos de 24 horas de publicação, houve aproximadamente 12.500 inscritos. Em menos de dois anos de vida, o Facebook já estava disponível para 25 mil universidades espalhadas pelo mundo.

Cabe ressaltar que, nos três primeiros anos de existência, a ferramenta era disponível apenas para estudantes que possuíam um e-mail da universidade na qual Zuckerberg se formou – Harvard – e universidades cadastradas.

Somente em 2006, foi aberta a utilização da rede social para qualquer pessoa que tenha um e-mail. Desde então, funcionalidades novas foram inseridas, layouts foram modificados, e o Facebook se tornou uma grande ferramenta de redes sociais utilizada pela população mundial.

O site Facebook implementa de forma brilhante o conceito de redes sociais, conforme a definição de Telles (2009, p.18):

Os sites de relacionamento ou redes sociais são ambientes que focam reunir pessoas, ou chamados membros, que, uma vez inscritos podem expor seu perfil com dados como fotos pessoais, textos, mensagens e vídeos, além de interagir com outros membros, criando listas de amigos e comunidades.

As funcionalidades previstas na ferramenta vão desde o cadastro completo dos usuários (perfil) até a integração com outras redes sociais, como o Twitter.



### FACEBOOK

#### [ CURIOSIDADE ]

O Facebook foi criado em 2003, pelo estudante norte-americano Mark Zuckerberg, com o objetivo de ser um diretório on-line para conectar pessoas através de redes sociais em escolas.

O quadro seguinte descreve as suas principais funcionalidades:

### Funcionalidades do Facebook

Funcionalidade	Descrição
Perfil	Descreve os dados do usuário
	Apresenta as novidades (posts) da rede de amizade
Bate-papo	Envia mensagens instantâneas aos amigos da rede
Mensagens	Troca mensagens privadas, e-mails e SMS com amigos
Grupos	Cria e gerencia grupos de amigos
Páginas	Cria e gerencia páginas de amigos (fanpages)
Eventos	Organiza eventos dos usuários
Links	Compartilha um link da web no Facebook
Fotos	Compartilha imagens, com o recurso de marcação.
Vídeos	Carrega vídeos curtos para compartilhar suas experiências
Marcação	Uma marca vincula uma pessoa, uma página ou um local a um item que é publicado.
Busca	Pesquisa pessoas, grupos, páginas e conteúdo no Facebook
Serviços de localização	Compartilha o local em que o usuário está
Curtir	É uma forma de fazer comentários positivos ou de conectar-se com coisas importantes para você no Facebook
Assinar	Ao assinar, você vê suas mensagens públicas no seu feed de notícias, podendo acompanhar perfis de seu interesse, não precisando adicioná-lo como amigo.

Fonte: Adaptado da página de ajuda do Facebook

Para começar a utilizar o ambiente, é necessário acessar o endereço eletrônico, preencher o formulário de cadastro e, posteriormente, entrar com o e-mail e senha escolhida anteriormente.

### Tela inicial da rede social Facebook

**facebook**

E-mail ou telefone  Senha

Mantenha-me conectado  Esqueceu sua senha?

**No Facebook você pode se conectar e compartilhar o que quiser com quem é importante em sua vida.**

**Cadastre-se**  
É gratuito e sempre será.

Nome  Sobrenome

Seu e-mail

Insira o e-mail novamente

Nova senha

**Data de nascimento**  
Dia  Mês  Ano  Por que preciso informar minha data de nascimento?

Feminino  Masculino

Ao clicar em Cadastre-se, você concorda com nossos Termos e que você leu nossa Política de uso de dados, incluindo nosso Uso de cookies.

[Criar uma página para uma celebridade, banda ou empresa.](#)

Português (Brasil) English (US) Español Français (France) Deutsch Italiano العربية हिन्दी 中文(简体) 日本語 ...

Celular Localizar amigos Atalhos Pessoas Páginas Locais Aplicativos Jogos Música  
Sobre Criar anúncio Criar página Desenvolvedores Carreiras Privacidade Cookies Termos Ajuda

Facebook © 2013 · Português (Brasil)

Fonte: Página inicial do Facebook

Na imagem anterior encontra-se a tela inicial da Rede Social.

Um detalhe, destacado pelos proprietários da rede social, é que as contas do Facebook são para uso individual, o que não permite, nesse momento, contas conjuntas. Também é indicado pela empresa, que contas com o intuito de divulgação de empresas, organizações, marcas etc., devem ser publicadas por meio de uma página.

[ Um aspecto interessante no Facebook, e que diz respeito ao tema tratado nesta Unidade, é que foi disponibilizado, na metade de 2011, um guia da utilização da ferramenta para educadores. Denominado “Guia Facebook para Educadores”, o material destaca as principais formas de uso da rede social em sala de aula. Mais detalhes desse documento serão vistos na Unidade 3 ].

# Twitter



O Twitter, que é mais uma ferramenta de origem norte-americana, – foi fundado em 2006 por Jack Dorsey, Biz Stone e Evan Williams. Você deve se perguntar – o motivo do nome Twitter?– Telles (2009) pontua que a origem foi inspirada em um pássaro que, para manter os demais pássaros informados do que ele está fazendo, emite um sinal sonoro estridente (RECUERO, 2009). De acordo com o sítio da internet Twitter, podemos defini-lo da seguinte forma: Twitter é uma rede de informação em tempo real que conecta você às últimas histórias, ideias, opiniões e notícias sobre o que há de mais interessante. Basta encontrar as contas que você mais se identifica e seguir as conversas (2013).

O Twitter possui uma nomenclatura um pouco diferente dos demais ambientes de rede social. Dessa forma, é interessante, antes da explicação de como ocorre seu funcionamento, entender as seguintes definições (TELLES, 2009, p.16):

- twitter: o nome da rede social;
- tweets: envio de mensagens curtas (no máximo 140 caracteres);
- seguidores: usuários que irão receber constantemente seus tweets;
- seguindo: usuário de quem você tem interesse em receber os tweets;
- hashtag (#): assunto a ser utilizado em busca (palavra-chave);
- retweets: são tweets oriundos de usuários que você está seguindo e que você irá repassar para todos os usuários que o seguem;
- direct messages: são as mensagens privadas no Twitter.

## USUÁRIOS

[ INTERESSANTE ]

240 milhões de usuários no mundo sendo 20 milhões de usuários no Brasil.

## TWEETS

[ INTERESSANTE ]

60% dos tweets são feitos por meio de dispositivos móveis.

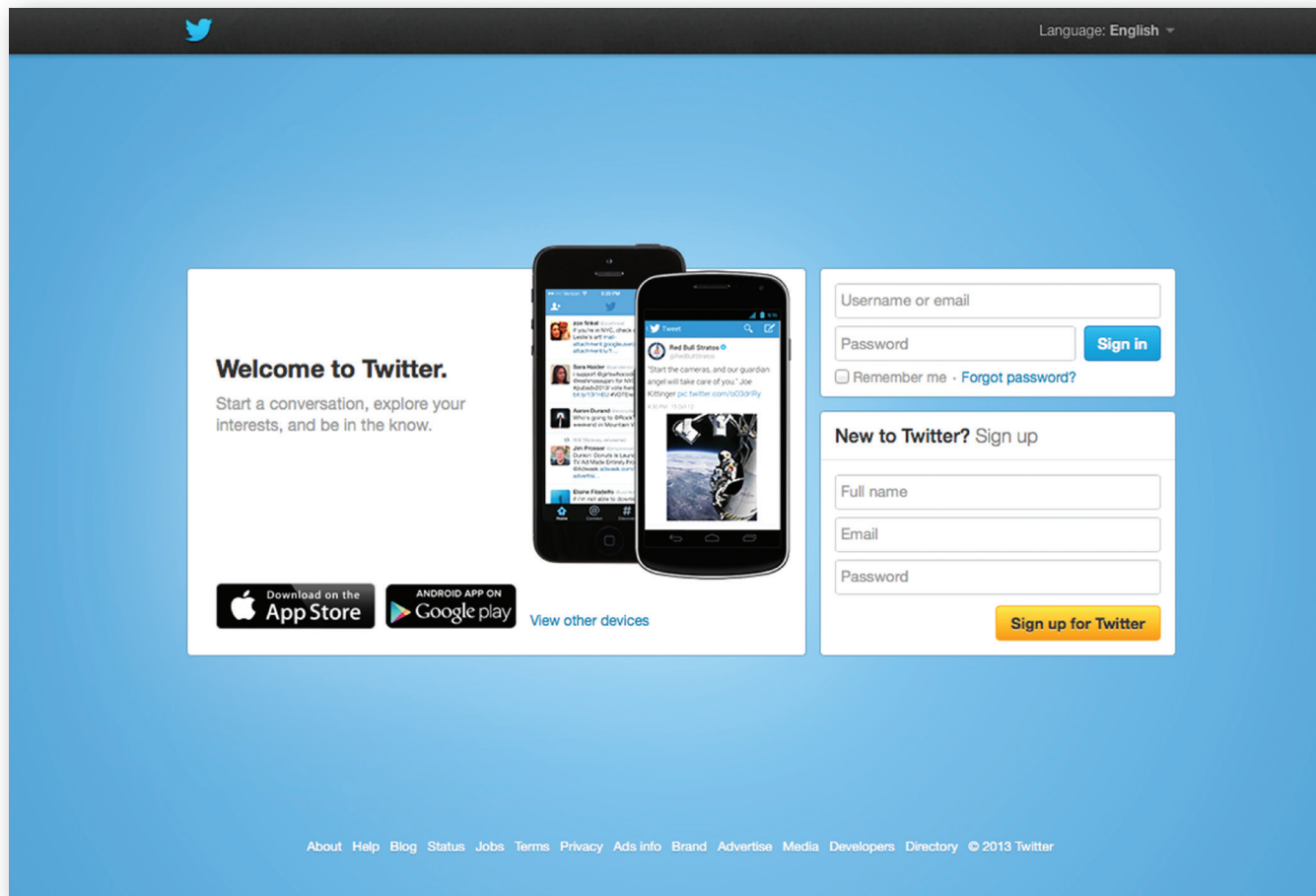
Agora que já entendeu as principais definições, será destacado o seu funcionamento.

A rede social Twitter funciona a partir do envio de tweets que são visualizadas por seus seguidores. Em cada mensagem podem ser adicionados textos, links, hashtags etc. Igualmente, você irá

receber os tweets dos usuários que está seguindo. A partir de cada tweet que recebe, o usuário poderá responder e retweetar para seus seguidores. Cada usuário dentro do Twitter é precedido pelo caractere @.

Para se cadastrar no Twitter é necessário o usuário acessar o link [twitter.com](http://twitter.com) e preencher o formulário de adesão. Após o cadastro o usuário poderá escrever seus tweets e seguir as pessoas de acordo com o perfil estabelecido.

### Tela inicial da rede social Twitter



Fonte: Página inicial do Twitter

Com o grande sucesso do Twitter, diversas ferramentas foram desenvolvidas para integrar-se com essa rede social. Há, por exemplo, o [twitpic](http://twitpic.com), que é um site que permite o tweet de fotos e também a diminuição de URLs. O [twitter counter](http://twittercounter.com) também é uma ferramenta muito interessante, pois demonstra, através de gráficos, quantos seguidores você registrou nos últimos tempos. Com o [migre.me](http://migre.me) podemos também encurtar as URLs.

### USUÁRIOS X TWEETS

[ INTERESSANTE ]

25% dos usuários nunca tuitaram

### CELEBRIDADES

[ INTERESSANTE ]

Katy Perry (@katyperry), Justin Bieber (@justinbieber), Lady Gaga (@ladygaga), Barack Obama (@BarackObama), Taylor Swift (@taylorswift13)

# Google+



Com a ideia de transportar o relacionamento e a comunicação entre as pessoas da vida real para a vida virtual, o Google criou mais uma opção de rede social, denominada Google+. A ferramenta entrou em funcionamento em 2011 e possui como principal característica a forte integração com as demais ferramentas da empresa.

Apresenta como funcionalidades básicas de um site de rede social, – compartilhar links, mensagens e chat. A ferramenta possui quatro principais recursos: círculos, hangouts, jogos e pesquisa. A seguir será apresentada uma breve descrição de cada um deles:

- Círculos: essa funcionalidade que permite ao usuário agrupar seus contatos de acordo com seu nível de interesse ou nível social, como, por exemplo: criar o círculo família, universidade, turma, trabalho e assim por diante. O compartilhamento das informações pode ficar restrito a quem realmente se interessa por elas.
- Hangout: permite realizar chamadas de videoconferência com usuários da ferramenta. Essa ligação não possui custo e é possível fazer uma conferência com os amigos dos círculos pré-cadastrados. Vale lembrar que atualmente existe uma restrição na utilização simultânea de usuários, ou seja, apenas nove usuários por vez.
- Jogos: no Google+, encontram-se diversos aplicativos de jogos nas mais variadas áreas, como, por exemplo: simulação, família, estratégia, entre outros. O incentivo aos alunos para utilizar jogos de estratégia pode ser uma ótima forma que os docentes têm à disposição para melhorar o processo de ensino e aprendizagem em suas unidades curriculares. A ferramenta também permite compartilhar seus dados apenas com as pessoas que interessam, isto é, com os círculos cadastrados anteriormente.
- Pesquisa: com uma metodologia de busca avançada, a ferramenta fornece um acesso rápido ao que o usuário está interessado. Suas buscas englobam desde as atualizações dos círculos até as postagens públicas do Google+, passando pelas notícias da internet.

## **USUÁRIOS**

[ INTERESSANTE ]

Você sabia que o googleplus conta com 400 milhões de usuários?



Uma característica marcante da empresa que administra o googleplus é a inovação. Com isso, sempre são adicionadas novas funcionalidades a rede social. Um exemplo foi a funcionalidade chamada comunidade, que foi um sucesso na rede social anterior, o Orkut. Essa funcionalidade foi incorporada no final de 2012, onde usuários podem compartilhar informações sobre um determinado assunto.

Após uma conferência que ocorreu no mês de março de 2013, a empresa Google anunciou também mais algumas novidades na rede social. Um visual mais moderno com três colunas, sendo que as fotos podem ser expandidas, com algoritmos mais sofisticados que realizam o ajuste automático das fotos, inclusive buscando a melhor para a capa do álbum, tudo isso na busca de novos usuários

## Orkut

O Orkut foi criado em 2004, pelo engenheiro do Google Orkut Buyukkokten, com o objetivo de auxiliar as pessoas espalhadas pelo mundo a se conectarem. Foi a primeira rede social da empresa que, depois, também criou o Google+.

Por ter sido uma das primeiras ferramentas desenvolvidas para esse fim, possui uma gama grande de funcionalidades. Contudo, uma das mais marcantes e que realmente segura sua legião de adeptos são as comunidades virtuais.

Veja alguns dados interessantes sobre o Orkut:

- O Brasil é o país com o maior número de usuários, cerca de 50%.
- A idade com maior representatividade no Orkut está na faixa etária de 18-25 anos, com 53% dos usuários.

Segundo Telles (2011), ocorreu uma grande transposição dos usuários do Orkut para a plataforma Facebook, principalmente das classes A e B. Com isso, a empresa lançou novos leiautes, funcionalidades e também reformulou sua estrutura interna, deixando-a mais leve, prática e funcional.



### COMUNIDADES VIRTUAIS

#### [ GLOSSÁRIO ]

As comunidades virtuais são ambientes onde os usuários podem trocar informações com pessoas que tenham interesse e perfis semelhantes, através de grupos que funcionam como fóruns para o envio e recebimento de mensagens (RECUERO, 2009).

## My Space



O MySpace foi fundado em 2003 por Chris DeWolfe e Tom Anderson. Começou como um site de relacionamentos parecido com o de outra Rede Social, o Friendster. Naquele momento as duas Redes Sociais disputavam o usuário. Mas, devido a vários problemas técnicos, muitos dos usuários do Friendster acabaram migrando para o MySpace, que rapidamente despontou no cenário.

Os primeiros foram os próprios amigos e funcionários dos fundadores do MySpace, com uma certa ajuda na mídia por meio da Intermiz, empresa que possuía uma cota de ações do MySpace na época. Quando Anderson e DeWolfe notaram que os músicos e os admiradores de música eram os que mais utilizavam o MySpace, criaram o MySpace Music e o tráfego do site decolou (LAYTON, 2012).

Recuero (2008) observa que, já no seu lançamento, a ferramenta permitia aos usuários a interação através de blogs, grupo, fotos, músicas e vídeos. Com isso, um grande número de artistas começou a utilizar essa ferramenta.

No Brasil, o MySpace não possui uma grande popularidade e, da mesma forma que nos Estados Unidos, tem seu público bem definido, como músicos, bandas e outros artistas (TELLES, 2011).

[ Para acessar a rede social, basta se cadastrar no link [www.myspace.com](http://www.myspace.com) e acessar suas funcionalidades, como o compartilhamento de músicas, vídeos, fotos, tópicos, recados, jogos, links, blogs, eventos e artigos. ]

## Outros sites de rede social

### Flickr



O Flickr é um site de rede social com menos expressão do que os comentados anteriormente. Seu principal objetivo é o compartilhamento de fotografias e permite que seus amigos possam interagir, comentando e contando histórias sobre as fotos.

A rede abriga mais de cinco bilhões de fotos de todo mundo e já comporta mais de dez bilhões de grupos ativos. A ferramenta também disponibiliza o aplicativo para as plataformas móveis, como o iPhone e o Android.

Entre as principais facilidades em acessar a rede social Flickr, encontra-se o compartilhamento de fotos, fácil upload e gerenciamento de fotos, exploração das fotos e integração com o Facebook e Twitter.

No momento em que o usuário da rede faz o upload de um foto, seja de um dispositivo móvel, de e-mail, de um navegador de internet ou de um aplicativo desktop, a ferramenta permite que o membro escreva uma história a respeito da foto. É possível também adicionar notas explicativas, adicionar pessoas que participaram das fotos e também tags para categorizar os retratos.

Para acessar o ambiente, basta entrar no site do Flickr e preencher os dados do formulário. A ferramenta permite também o acesso a partir das credenciais do Google ou do Facebook.

[ O Flickr tem dois objetivos básicos: ajudar as pessoas a disponibilizar suas fotos para as pessoas que são importantes e possibilitar novas maneiras de organizar as fotos e vídeos. ]

[ Um dos recursos interessantes do Flickr, que vale ressaltar, é que a ferramenta disponibiliza a integração com as redes sociais Twitter e Facebook, ou seja, existe a possibilidade de compartilhamento de uma determinada foto com os membros dessas redes. ]

## Foursquare

O Foursquare foi fundado em 2007 e atualmente conta com aproximadamente 15 milhões de usuários. Caracteriza-se por ser uma rede social focada em geolocalização: a ferramenta permite o monitoramento do usuário no local onde se encontra em um determinado momento e também a descoberta do que existe próximo de uma determinada área. Milhões de pessoas acessam o Foursquare todos os dias para se encontrar com os amigos por perto, acompanhar os amigos ao redor do mundo e compartilhar suas experiências através de fotos e comentários.

Para acessar a ferramenta é necessário acessar o foursquare na Internet e preencher o formulário e realizar os famosos check-ins. Também pode ser feito o login do ambiente a partir das credenciais do Facebook. A ferramenta também permite que o usuário possa convidar os seus amigos das redes Facebook, Google+, Twitter e Yahoo.

O Foursquare faz o mundo real mais fácil de ser usado. Esta ferramenta foi criada para ajudar o usuário a manter-se conectado com os amigos, descobrir o que está perto, economizar dinheiro e desbloquear negócios. Se você está partindo para uma viagem ao redor do mundo, coordenando uma noite fora com amigos ou tentando escolher o melhor prato em seu restaurante local, o foursquare é a Rede Social perfeita.



## LinkedIn



O LinkedIn é uma rede social um pouco diferente dos demais sites apresentados anteriormente, como o MySpace e o Facebook.

O LinkedIn foi criado especialmente para relacionamentos profissionais, como, por exemplo: encontrar um emprego, descobrir malas-diretas, entrar em contato com possíveis parceiros de negócios e não apenas para fazer amigos ou compartilhar fotos, vídeos e músicas (ROOS, 2012).

Foi fundado em maio de 2003 por Reid Hoffman, Allen Blue, Jean-Luc Vaillant e Konstantin Guericke. O site foi invenção de Hoffman e Guericke, formados na universidade de Stanford. Eles começaram a planejar sua rede profissional on-line no final da década de 1990.

As principais funcionalidades que são apresentadas no ambiente são:

- **Início:** pode procurar por amigos e visualizar frases que suas conexões escreveram, além de compartilhar algo com seus contatos.
- **Perfil:** informações sobre as características profissionais dos membros.
- **Grupos:** associar-se a algum grupo formado na rede ou então criar seu próprio grupo.
- **Empregos:** pesquisas avançadas por vagas, anúncio de uma oportunidade e gerenciamento de suas buscas.
- **Caixa de entrada:** organizar suas mensagens em um leiaute muito similar ao usado em e-mails.

### **APRENDIZADO DOS RECURSOS DOS SITES**

#### [ ATIVIDADE ]

A prática é o melhor caminho para o aprendizado dos recursos dos sites de redes sociais. É recomendado que você, caso não possua, crie uma conta em cada uma das redes elencadas nessa unidade para praticar e reforçar o conhecimento adquirido. Comece pelas redes mais conhecidas, como por exemplo: Facebook, Twitter e Google plus, e posteriormente avance nas demais redes.

Para começar a interagir com a ferramenta, basta o usuário acessar o site do LinkedIn, preencher os dados básicos e se autenticar na ferramenta.

A partir daí o usuário pode se integrar com profissionais de sua área e utilizar os recursos disponíveis da ferramenta.

## Tumblr

Uma rede social similar ao Twitter e que está buscando seu espaço na internet é o tumblr. A ferramenta possui os conceitos de seguidores e suas mensagens, mas com um detalhe interessante: não possui limite de caracteres. Nela o usuário pode facilmente compartilhar qualquer pensamento. São permitidas mensagens de texto, fotos, citações, links, música e vídeos a partir do browser, desktop, telefone e e-mail, e também é possível personalizar toda a ferramenta, desde as cores, a HTML do seu tema.

Segundo Porto (2012), a rede Tumblr aumentou sua base de usuários no último ano em cerca de 183%. Atualmente, a ferramenta tem mais de 120 milhões de membros, fornece alguns serviços gratuitos e outros recursos pagos, denominados “premium”, pelos quais o usuário paga caso queira utilizar. Da mesma forma existem leiautes especiais que também são pagos.

O Brasil aparece como sendo o segundo país que mais utiliza a ferramenta. Diante desses dados, o diretor executivo do Tumblr já anunciou para os próximos meses a tradução da ferramenta para o português.



### FILMES

#### [ ATIVIDADE ]

Existem dois filmes disponíveis, que englobam alguns temas estudados nessa unidade. Um refere-se ao surgimento do Facebook, chamado: A Rede Social. O segundo trata de um assunto bastante comentado pelos alunos na atualidade, tanto em sala de aula quanto nas redes sociais na internet, chamado: Cyberbully. Assistir aos filmes agrega conhecimento e auxilia no debate desses temas.

## Instagram

Instagram é uma rede social recente que tem por objetivo principal o compartilhamento de imagens. Possui diversos filtros que podem ser inseridos para modificá-las. É executada na forma de aplicativos, e está disponível nos principais sistemas operacionais móveis (IOS, Android e Windows Phone). A rede já possui mais de 150 milhões de usuários cadastrados.



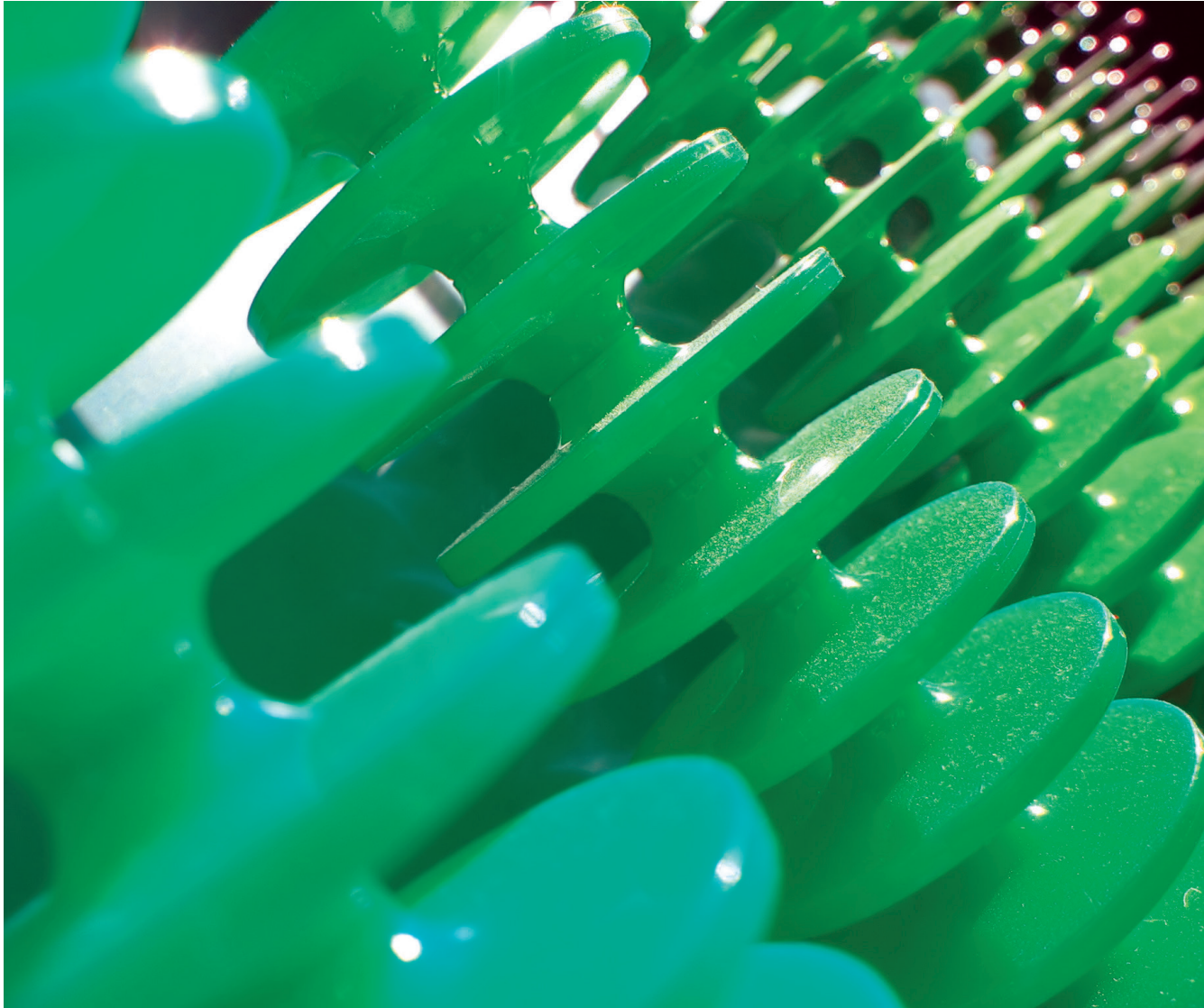


## A prática é o **melhor caminho**

Nesta Unidade você conheceu as definições envolvidas com redes sociais e também se familiarizou com a utilização de ferramentas que implementam o conceito de redes sociais. A prática é o melhor caminho para o aprendizado dos recursos dos sites de redes sociais. Sempre crie uma conta nas ferramentas apresentadas e explore ao máximo os recursos do ambiente, pois assim você estará mais seguro para interagir com seus alunos.

# Redes Sociais e a aplicabilidade na Educação

Na última unidade do livro texto, serão apresentados aspectos importantes no momento da escolha da rede social para trabalhar na área educacional. Serão vistos desde a sua seleção até o monitoramento das postagens. Os cases de sucesso no campo educacional também serão bastante explorados. Por fim, serão apresentados vários sites de redes sociais que podem ser utilizados diariamente com os alunos, destacando as diferentes funcionalidades de cada um e apresentando as suas características básicas.



## Redes Sociais e a **aplicabilidade na Educação**

A partir do conhecimento dos sites de redes sociais apresentadas na unidade anterior, nessa unidade, você aluno(a), terá a capacidade de analisá-las, agora com um olhar direcionado à verificação de quais práticas pedagógicas dentro do processo de ensino aprendizagem poderão ser aplicadas. Um bom conhecimento na utilização das principais funcionalidades das ferramentas descritas é um passo primordial para a abstração e aplicação de ideias na construção do conhecimento. Vale lembrar que grande parte de seus alunos utilizam quase que diariamente as redes sociais.



## A escolha da rede social

Uma dúvida que provavelmente pode estar surgindo em sua cabeça é: qual rede social você pode escolher para começar a projetar a unidade curricular Redes Sociais e a Educação no mundo da internet? Com a explosão de vários ambientes de redes sociais fica realmente aquela ansiedade de participar desse universo de comunicação e colaboração.

De acordo com Lüdtke (2012) a criação de perfil e a contratação de pessoas sem conhecimento para fornecer uma consultoria são uns dos principais erros que empresas, instituições e as pessoas de modo geral, cometem na hora da escolha de uma rede social.

Após a escolha das redes que serão utilizadas é o momento de monitorá-las. A seguir você verá algumas dicas para verificar a utilização de suas redes sociais para educação:

1. tenha no máximo quatro redes sociais ativas;
2. verifique a sua popularidade em cada rede;
3. monitore os comentários de seus posts;
4. se possível, crie uma rede social vertical;
5. participe efetivamente das redes escolhidas;
6. fique de olho nas novidades de cada rede;
7. explore ao máximo os recursos;
8. faça periodicamente avaliações da utilização das redes com seus alunos;
9. utilize estratégias criativas;
10. desperte a utilização das redes com assuntos de interesse dos acadêmicos;
11. discuta os resultados apresentados.

Acima foram descritos apenas alguns passos importantes. Será papel do educando ter as percepções e verificar a eficácia das interações dos alunos no processo de aprendizagem.

Lüdtke (2012), destaca que a primeira atividade para entrar nas redes sociais é a observação. Como quem está entrando nesse meio não tem muita experiência na sua utilização, um passo importante é verificar quais as boas práticas e conhecer qual a dinâmica dos ambientes.

### EXPLORANDO AS REDES SOCIAIS E SEUS RECURSOS

#### [ ATIVIDADE ]

Após uma análise de quais redes estão sendo abordadas com mais frequência na educação, faça o cadastro e explore seus recursos. A ideia é começar aos poucos, ou seja, utilize uma rede social em um projeto piloto, com uma turma, analise os resultados, e a partir desse momento acrescente outras redes a sua atividade. Analise quais práticas pedagógicas se encaixam melhor em cada uma das redes sociais, por exemplo, os assuntos que podem ser abordados: simulados, avaliações, participação em fóruns e grupos, pesquisas, jogos, interação entre os alunos, trabalhos individuais e em grupo, busca por notícias na área, busca por profissionais renomados na área, enfim, enumere as práticas e associe a uma ou mais redes sociais.

## Facebook para Educadores

O Facebook preocupado com a inserção da ferramenta nos mais diversos setores da sociedade lançou na metade de 2011 um guia para educadores, chamado de Guia Facebook para Educadores. De acordo com Phillips (2011), uma das autoras do guia, esse documento auxilia aos professores a entenderem e aproveitarem a utilização das redes sociais em sala de aula no processo de ensino aprendizagem e também auxiliar o educador a transformar os desafios das mídias sociais em oportunidades que possam beneficiar os alunos.

O guia está dividido em sete caminhos para usar a ferramenta, são eles:

1. ajudar a desenvolver e acompanhar a política da sua escola sobre o Facebook;
2. incentivar os alunos a seguirem as orientações do Facebook;
3. manter-se atualizado sobre segurança e as configurações de privacidade no Facebook;
4. promover a cidadania no mundo digital;
5. usar do Facebook Páginas e Grupos de recursos para a comunicação com alunos e pais;
6. utilizar tecnologias móveis para auxiliar na aprendizagem;
7. usar do Facebook como um recurso para o desenvolvimento profissional.

A seguir serão analisadas, de forma objetiva, cada uma das sete maneiras descritas acima, tendo como referencia o guia disponibilizado na internet.



# Guia Facebook para Educadores em 7 passos



1

## Desfazer paradigmas

Construção de diretrizes educacionais para utilização das mídias dentro da instituição

O primeiro passo é desenvolver uma política de utilização de mídias sociais na instituição educacional. Apresentar à comunidade acadêmica quais as perspectivas na utilização dessas tecnologias.



2

## Seguir as normas pré-estabelecidas

Funcionalidades de denúncia de conteúdo estão espalhadas por toda a ferramenta caso seja necessário retirar conteúdo impróprio.

Uma das normas é a preocupação com o acesso de menores de idade. Outra norma, diz respeito ao conteúdo publicado ser abusivo ou ofensivo.



4

## Promover a cidadania digital

É importante que os alunos tenham um comportamento digital apropriado e saudável, condizente com sua vida off-line.



## Conhecer as configurações de privacidade

O controle de privacidade vai desde qual usuário poderá ver as informações sobre perfil e publicações.

3

Para que a comunidade acadêmica sinta-se segura para conectar e compartilhar informações, o Facebook traz várias configurações de privacidade.



De todas as funcionalidades disponibilizadas pelo Facebook duas se encaixam perfeitamente na utilização da rede social na educação: grupos e páginas.

O Facebook encontra-se preparado para disponibilizar o conteúdo formatado para dispositivos móveis.

5

## Fazer uso de páginas e grupos

O educador pode estimular a construção do conhecimento.



6

## Utilizar tecnologias móveis

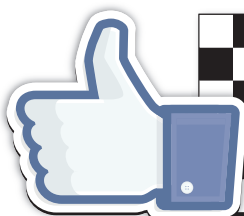
Hoje em dia, grande parte dos educandos possui acesso à internet, inclusive com celulares e tablets.



## Desenvolver-se profissionalmente

Usar do Facebook como um recurso para o desenvolvimento profissional

7



Qualquer violência praticada contra uma pessoa utilizando para isso mecanismos digitais, principalmente a internet.

O guia também elenca alguns depoimentos interessantes de educadores que utilizam a ferramenta no processo educacional:

“Criar diretrizes de mídia social para pais, alunos e professores pode ajudar a estabelecer e promover um ambiente de aprendizagem dinâmica social que mostra o uso responsável.” Jennifer Ralston, professor, Dallas, TX

“Estabelecer orientações para uso do Facebook é muito útil. Em minha experiência, crianças que não tem preocupação quando trata-se de proteger dados pessoais e informações. Algum tipo de orientação sobre os ajustes ideais seria interessante.” Matt, Esportes Professor, London, UK

“Como professor, você precisa ter certeza que suas configurações de privacidade são muito importantes e considerando a foto do perfil adequado é também é importante.” Kim, professor, Londres, Reino Unido

“Muitos professores estão falando sobre a criação de grupos no Facebook para os alunos o que seria realmente útil para dar às crianças informações e para que eles tenham um fórum. Eu acho que a compreensão das redes sociais é uma habilidade tão importante atualmente.” Tim, Professor, London, UK.

## Twitter educacional

Com mais de 1 milhão de usuários no Brasil, o Twitter sem dúvida nenhuma é uma das redes sociais mais utilizadas atualmente. Com a liberdade de receber atualizações/informações de qualquer pessoa, o Twitter já demonstra a sua grande evolução e aceitação na sua utilização educacional. (LORENZO, 2011)

A sua principal característica é a escrita de um pensamento com no máximo 140 caracteres, onde os acadêmicos são forçados a ter coesão em seus comentários. Criar um perfil de uma determinada Unidade Curricular no Twitter pode ser uma boa estratégia pedagógica. Nela é possível adicionar ao conteúdo programático, desafios, materiais complementares e forçar com que os acadêmicos interajam com a ferramenta e também com os demais colegas.

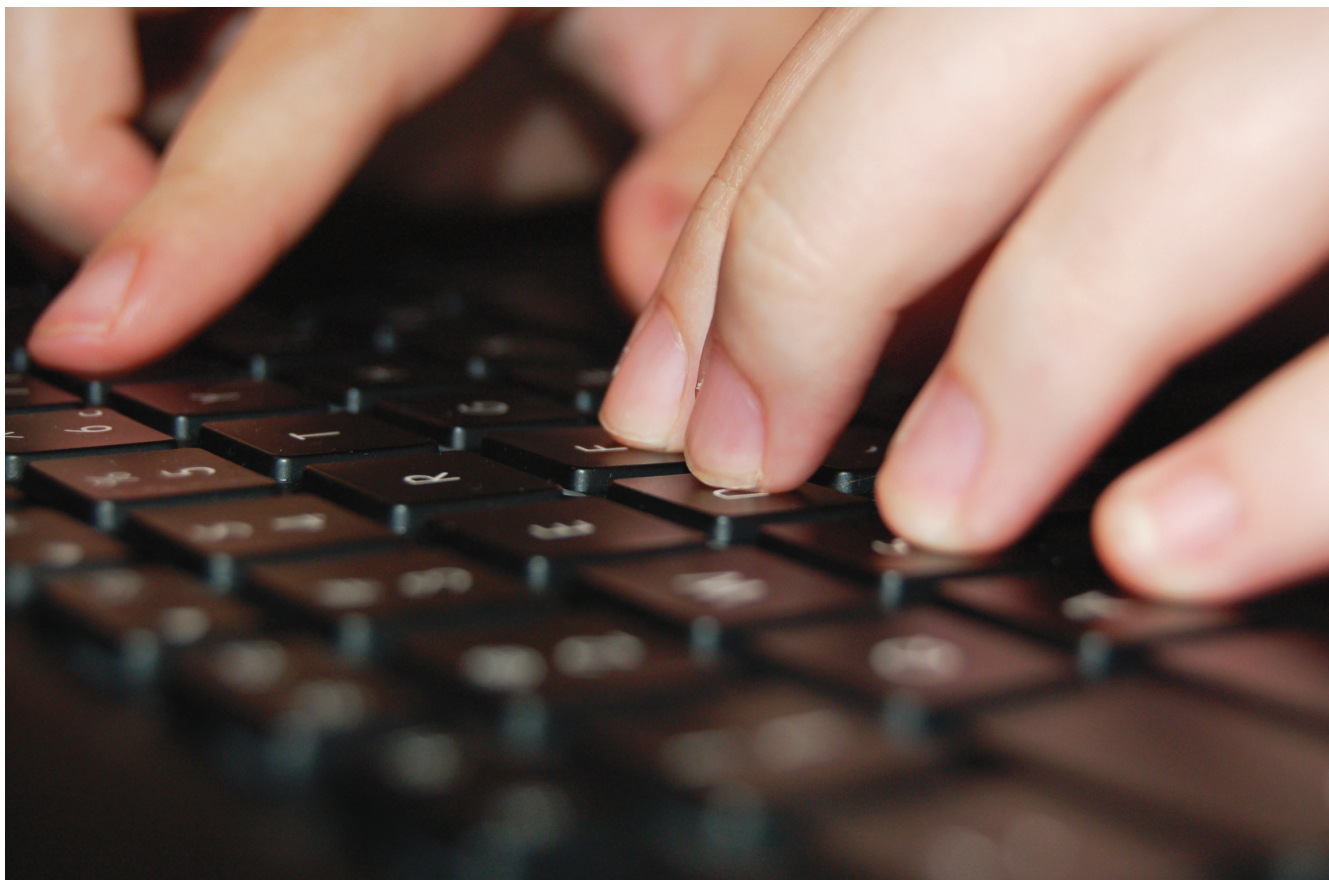
A utilização sem um planejamento prévio do ambiente pode acarretar uma dispersão por parte dos alunos, seja dentro da sala de aula ou fora dela. Com isso, o educador deve tomar algumas

precauções na sua implantação.

Segundo Lorenzo (2011), alguns cuidados devem ser tomados, como por exemplo:

- antes de utilizar o Twitter na sala de aula é importante compartilhar com os educandos a linguagem do Twitter;
- refletir cuidadosamente sobre os tópicos elencados;
- educadores devem considerar a implementação desta abordagem sobre uma base experimental, a utilização das Redes Sociais na Educação com um grupo selecionado de estudantes ou de uma classe selecionada;
- Twitter não tem sentido sem uma rede, que deve estar disposta a compartilhar, discutir, etc.

Com o conhecimento das principais funcionalidades da ferramenta aliadas aos cuidados na inserção dessa tecnologia aos alunos, o educador tem grande chance de obter êxito no processo de aprendizagem.



Após conhecer a ferramenta, Lorenzo (2011) elenca algumas práticas que poderão ser estabelecidas agregando de forma efetiva essa rede social nos seus ensinamentos diários. Como é apresentado a seguir:

- a utilização do Twitter como uma sala de conferência ou como parte de uma apresentação ou workshop. Um convidado externo, por exemplo: um escritor, um professor ou aluno de outro lugar pode ser chamado a uma entrevista por meio da rede;
- outra atividade é começar uma frase no Twitter e fazer com que os estudantes, um a um, continuem a frase, sem perder o sentido ou mudar de assunto;
- exploração de pesquisa e escrita colaborativa. Uma pesquisa pode ser iniciada e os estudantes escrevem suas perguntas ou ideias no Twitter;
- serviços de referência (bibliotecas). Os alunos podem seguir uma conta no Twitter para saber mais sobre eventos da biblioteca, livros novos, etc.;
- monitoramento de termos de interesse. Mostrando todos os tweets em que apareçam as palavras que você quiser, atualizando em tempo real. Por exemplo, é possível ver todos os tweets onde aparece a palavra crise, literatura, etc.;
- solicitar aos estudantes que leiam um texto e que façam uma síntese dos principais pontos, com um limite de 140 caracteres;
- recolher opiniões sobre um tema da turma. Criando uma conta no Twitter sobre o tema específico, peça aos estudantes que escrevam para o Twitter sobre o tema. Por exemplo, a conta pode ser economia. A conta receberá automaticamente todas as mensagens que começam com a tecla @economia, e a página irá recolher todas as postagens;
- conceitos, vocabulário e definições. O educador pode postar uma palavra e solicitar a sua definição, sinônimos, antônimos, etc.;
- fatos históricos, de acordo com o período histórico a

ser tratado no conteúdo de estudo, o educador posta o primeiro tweet com um fato e uma data e solicita aos estudantes que complete o que estava acontecendo mais tarde, sem repetir as palavras do companheiro tweet anterior;

- informar aos alunos alterações no conteúdo dos cursos, horários, lugares ou outras informações importantes;
- compartilhamento de sites. Cada estudante tem o compromisso de compartilhar periodicamente um novo site interessante que tenha encontrado na internet;
- traduzir frases. Enviar tweets em línguas estrangeiras e pedir que os estudantes respondam na mesma língua ou que traduzam o Twitter em seu idioma nativo;
- intercâmbio cultural. Incentivar os estudantes para que localizem um usuário do Twitter de outra cidade, estado ou país e conversem regularmente com ele durante um período de tempo para conhecer sua cultura, seus interesses, por exemplo.

Essas são apenas algumas ideias para colocar em prática com os alunos. A partir do momento que essas atividades são realizadas com o Twitter, novas práticas irão surgir e também novas serão criadas para, sempre com o objetivo de melhorar a construção do conhecimento.



## Cases

Agora você terá acesso a alguns exemplos práticos de como docentes e instituições de ensino utilizam as redes sociais em suas atividades educacionais. É claro que existem muito mais exemplos espalhados pela internet do que os apresentados nessa seção. A ideia é que a partir dos cases mostrados, você aluno(a), possa despertar e já visualizar como implementar as redes sociais em sua atividade diária

## Eunoenem

O ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é uma prova em nível nacional que foi criada para avaliar as competências e habilidades dos alunos que foram desenvolvidas no decorrer do Ensino Médio. Com a aplicação do exame o governo tem o mapeamento das deficiências e virtudes de cada localização brasileira, e dessa forma pode intervir traçando as suas diretrizes de governo para a educação. Além de ser uma ferramenta para o monitoramento da qualidade do Ensino Médio, o ENEM ganhou uma importância ainda maior nos últimos anos. Agora, a nota do aluno nessa avaliação também serve como passaporte de ingresso em diversas Universidades brasileiras.

Cientes da importância do exame e aliando as tecnologias educacionais, foi criada uma rede social para auxiliar os alunos nessa árdua tarefa, denominada de Eunoenem. A rede social foi criada com o objetivo de promover troca de informações sobre as questões relativas à prova e também para facilitar a criação de uma rotina de estudos, podendo inclusive tirar dúvidas com os professores online.

Suas principais características são:

- uma rede social de estudos com foco no ENEM;
- compartilhamento de dúvidas, erros e acertos;
- participação em debates e fóruns de discussões;
- disponibilização de aulas e dicas em mp3;
- simulados constantes;
- correções de redações.



Outro detalhe interessante da rede, é possuir uma integração com as demais redes sociais, como o orkut, facebook e twitter. Existe a possibilidade de ter acesso aos grupos que o usuário já possui nessas ferramentas.

Atualmente são mais de 24 mil estudantes cadastrados no ambiente, com acesso gratuito a todo o conteúdo e recursos descritos anteriormente.

### Tela inicial da rede social eunoenem



Fonte: Página inicial do eunoenem, disponível em: <http://www.eunoenem.com.br/>

## Ebah

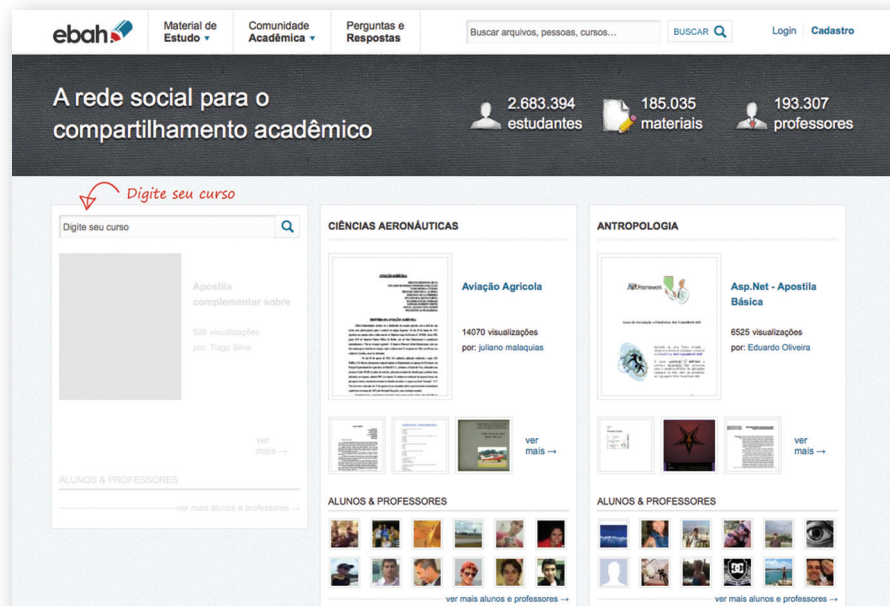
Com o objetivo de criar um canal de relacionamento para compartilhar informações e arquivos entre os acadêmicos e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação do Brasil, foi criada no ano de 2006 uma rede social voltada para essa necessidade, chamada de EbaH.

A ferramenta que pode ser acessada pelo site do EbaH possui como principais recursos: grande quantidade de materiais digitais de sala de aula, como, apresentações, apostilas, artigos, exercícios resolvidos, gabaritos de provas, dentre outros; é possível também criar grupos de estudos; o ambiente também disponibiliza fóruns para integrar os acadêmicos.

Um detalhe interessante é que a ferramenta possui uma preocupação muito grande com a pirataria. Dessa forma, regulamenta uma política rigorosa de direitos autorais, para não incentivar o uso da pirataria.

Hoje a rede social conta com mais de 1 milhão de membros, entre estudantes e professores. Observe uma imagem da tela inicial do EbaH.

### Tela inicial da rede social EbaH



Fonte: Página inicial do EbaH, disponível em: <http://www.ebah.com.br/>

### com8S

Outro ambiente colaborativo que implementa o conceito de redes sociais é o com8S. Da mesma forma que o EbaH, nessa ferramenta é possível compartilhar documentos digitais e participar de funcionalidades disponíveis no site. Seu principal objetivo é melhorar a comunicação entre o professor e o aluno através de grupos de estudos, discussões e a disseminação de documentos digitais.

As principais características são:

- criação de grupos de discussão, compartilhando arquivos e

- ideias, interagindo através de áudio e videoconferência;
- criação de grupos de usuários de forma simples e rápida;
  - compartilhamento de textos, vídeos, opiniões, imagens, fotos, planilhas e muito mais com seus relacionamentos;
  - compartilhamento seguro de arquivos, ou seja, podem-se definir níveis de permissão para os arquivos compartilhados.
  - gratuidade.

### Tela inicial da rede social com8s



Fonte: Página inicial do com8S, disponível em: <http://www.com8s.com>

## ConexãoUFF

Esta rede social apresenta finalidade acadêmica. Assim foi definida a conexãoUFF. A rede é destinada a alunos, professores e coordenadores dos cursos de Graduação da Universidade Federal Fluminense. As informações adicionadas no ambiente são de cunho acadêmico e contribuem para o crescimento da instituição. Uma das motivações para construção da ferramenta foi a intenção de substituir as listas de discussões por e-mail que eram criadas todo o semestre por diversas turmas, e que após o seu término eram abandonadas.

Há dois níveis de membros na rede social, o aluno e o professor. E cada nível possui suas funcionalidades. Confira uma breve descrição sobre cada uma delas:

Aluno:

- criar tópicos nos fóruns de suas turmas, assim como responder tópicos criados por outras pessoas;
- enviar arquivos para o grupo para que possam ser utilizados por outros alunos;
- buscar turmas de interesse;
- buscar outros usuários;
- solicitar e aceitar pedidos de amizade de outros usuários;
- enviar e receber mensagens de outros usuários.

Professor:

- moderar tópicos, realizando o fechamento ou abertura do mesmo;
- marcar tópicos e respostas como impróprias para que seu conteúdo não seja mais exibido;
- moderar os arquivos enviados pelos alunos, para garantir que estes tenham relevância acadêmica e conteúdo;
- criar e remover eventos do calendário de eventos exclusivo de cada turma;
- colocar a bibliografia do curso para que fique disponível em todo momento para os alunos;
- criar e organizar listas de discussões nos fóruns para promover o debate sobre assuntos relevantes;

Cabe lembrar que os professores têm acesso a todas as funcionalidades disponíveis para os alunos.

O sistema também se preocupa com os direitos autorais. O termo para utilização do ambiente remete a vários cuidados que os membros devem saber. Na próxima figura tela inicial da rede.

## Tela inicial da rede social Conexão UFF



Fonte: Página inicial da Conexão UFF, disponível em: <http://www.uff.br/conexao>

## FollowScience

Outra rede social voltada para o meio acadêmico, é a brasileira FollowScience. A rede foi criada pelo aluno de mestrado do Centro de Informática, da Universidade Federal de Pernambuco, Cleyverson Costa, no ano de 2010. O primeiro objetivo da rede era de criar um ambiente colaborativo para oportunidades científicas, ou seja, os alunos estavam muito dependentes dos professores nas informações relativas a congressos na área, envio de pesquisas acadêmicas, por exemplo.

Atualmente, o FollowScience é um ambiente voltado para o público acadêmico e profissional, possibilitando a integração de pesquisadores de todo mundo. Inclusive a ferramenta já está disponível para os idiomas inglês e espanhol, além do português.

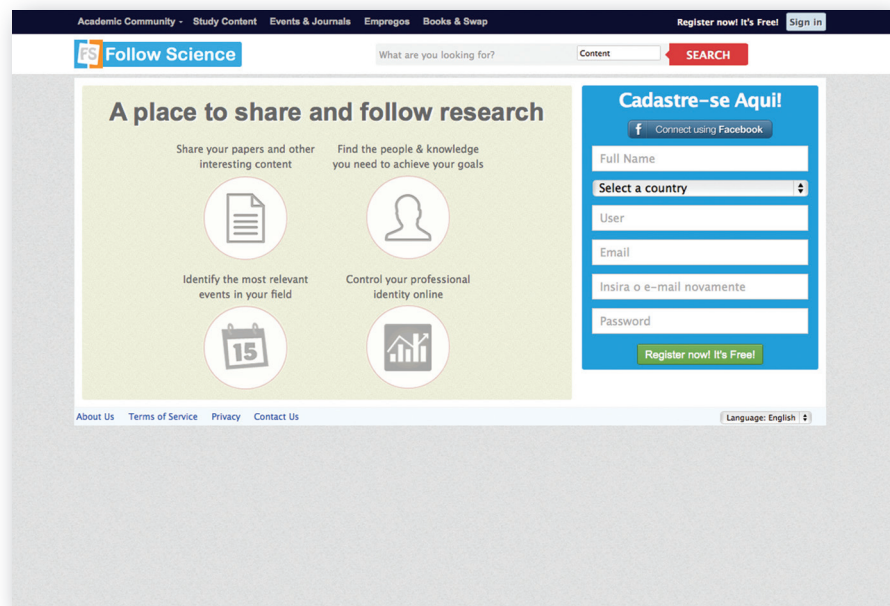
Dentre as principais funcionalidades da ferramenta, é possível citar:

- disponibilização de informações dos principais eventos que estão acontecendo no mundo;
- monitoramento de cronogramas de eventos, por exemplo: data de submissão;

- construção de bibliotecas, a ferramenta possibilita o compartilhamento de referencias utilizadas em trabalhos anteriores;
- publicação de material digital, ou seja, apostilas, apresentações, artigos, por exemplo;
- compartilhamento de link de notícias sobre tecnologia;
- criação de grupos de discussão e fóruns.

O ambiente conta com mais de 30 mil membros e pode ser acessado pelo site do FollowScience.

Observe, a seguir, a tela inicial do site:



Fonte: Página inicial do Follow Science

## ResearchGate

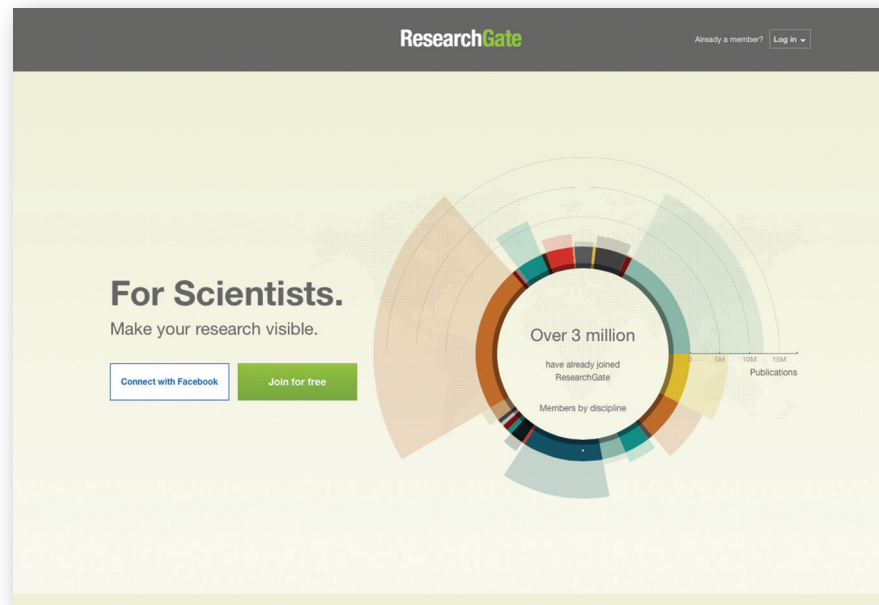
Com o pensamento de que a ciência a partir do instante que permite o contato e a colaboração das pessoas envolvidas na área, podendo crescer ainda mais, gerando novos frutos para humanidade, foi criada a rede social para cientistas, denominada Researchgate. O ambiente pode ser acessado pelo site do Researchgate.

A rede começou a ser utilizada quando dois pesquisadores em locais bem distantes tiveram uma enorme dificuldade de trabalhar

juntos em suas pesquisas. A partir desse momento foi criada a rede para facilitar a colaboração científica em escala globalizada.

Dentre as principais funcionalidades do ambiente encontram-se: disponibilizar um grande banco de dados com respostas para várias pesquisas, – milhões de publicações, cronogramas de eventos mundiais, entre outros. A seguir é apresentada a tela inicial do Researchgate.

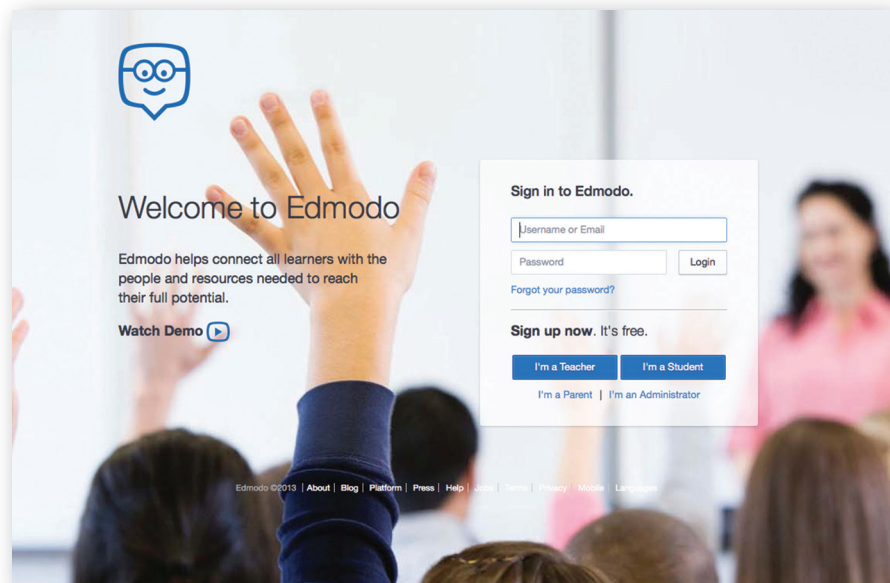
### Tela inicial da rede social ResearchGate



Fonte: Página inicial do ResearchGate, disponível em: <http://www.researchgate.net/>

## Edmodo

Edmodo é uma plataforma de integração de professores, alunos e pais. Possui como principais funcionalidades: a criação de enquetes para as respostas dos alunos, incorporação de vídeos, criação de grupos de aprendizagem, questionário para os alunos, calendário de eventos e atribuições dos alunos e entrega de tarefas, além de fornecer um feedback instantâneo. Pode ser acessado pelo endereço eletrônico. Já está disponível em português, e o acesso é inteiramente gratuito. Tem como público-alvo escolas de ensino fundamental.



Fonte: Página inicial do Edmodo

## Passei Direto

A rede social Passei Direto é uma rede brasileira voltada ao auxílio de estudantes do ensino superior, focada na inteligência colaborativa. Pode ser acessada por meio do endereço do Passei Direto disponibilizado na internet. Após o cadastro na rede, o usuário adiciona a seu perfil às unidades curriculares que está cursando no momento e, em seguida, encontra as mídias digitais referentes ao seu estudo.



Fonte: Página inicial do Passei Direto



## Redu

Outra rede social bastante utilizada é o Redu. O Redu é uma rede social com foco educacional. É um ambiente de troca e compartilhamento de informações entre os usuários. Possui as funcionalidades básicas de uma rede social: adicionar os amigos (alunos), enviar mensagens diretas e conversar através do chat. Pode ser acessado pelo endereço eletrônico.



Imagem da interface do Redu para dispositivos móveis

## Twitter no Colégio Hugo Sarmento

Tiago Calles, professor de língua portuguesa e literatura de alunos de sétima e oitava series do colégio Hugo Sarmento em São Paulo (capital), resolveu aliar o uso da rede social Twitter com suas atividades diárias. A ideia foi estimular os alunos a se expressarem através da ferramenta Twitter para contar histórias de ficção. O professor trabalha o assunto teórico em sala de aula e posteriormente a prática dos alunos acontece utilizando o ambiente. Dessa forma, eles são obrigados a trabalhar com um poder de síntese nos 140 caracteres permitidos pela ferramenta.

O docente criou um perfil no Twitter, permitindo com isso que os alunos publicassem seus microcontos. O educador comentou que seu principal objetivo com essa articulação as redes sociais eram:

- aprimorar a estrutura da narrativa e as poesias concretas;
- temas das aulas de literatura;
- poder de síntese.

O trabalho do professor pode ser conferido no Twitter, através do endereço @hs\_micro\_contos.

## Professores de Marketing no twitter

Por meio de uma pesquisa realizada pela Social Media Marketing Magazine no final de 2011, foram apontados os 100 professores de Marketing mais presentes no Twitter em todo mundo. Segundo a Magazine, os critérios adotados foram as três perguntas seguintes:

- Cria e oferece conteúdo útil e de qualidade para seus seguidores?
- Sabe utilizar da melhor maneira possível o Twitter e outras ferramentas de mídia social?
- Estavam ativos no Twitter até o dia 5 de dezembro de 2011?

Entre os 100 docentes elencados na revista estão nove professores brasileiros. São eles:

- Professora: Martha Gabriel: Twitter: @MarthaGabriel
- Professora: Berenice Ring / Twitter: @BereniceRing
- Professora: Sandra Turchi / Twitter: @SandraTurchi
- Professor: Thales Brandão / Twitter: @ThalesBrandao
- Professor: Beto Lima / Twitter: @BetoLLima
- Professor: Marcelo Lagrotta / Twitter: @Lagrotta
- Professor: Joaquin Presas / Twitter: @JoaquinPresas
- Professor: Marco Antonio Murara / Twitter: @ProfessorMurara
- Professor: Vitor Lima / Twitter: @VitorMLima

Cada professor possui sua metodologia de trabalho na ferramenta, mas, de forma geral, todos agregam suas experiências profissionais aos seus alunos através das redes sociais da internet.

## Twitter auxiliando no aprendizado de História

Apresentando mais um exemplo de utilização do Twitter como um recurso pedagógico, o professor de História Jonas Pegoraro, do colégio Positivo, utilizou a ferramenta no estudo do tema sobre civilização egípcia, para os alunos do primeiro ano do ensino médio.

A proposta foi fazer uma pesquisa, publicação e compartilhamento acerca do tema. O professor utilizou a seguinte metodologia para o trabalho: dividiu a turma em grupos e solicitou que cada equipe postasse no mínimo 50 mensagens sobre o tema proposto. As mensagens deveriam ser coerentes com o tema proposto e também sintetizadas nos 140 caracteres permitidos pelo ambiente. O prazo de conclusão da atividade foi de duas semanas.

O professor comentou que a empolgação dos alunos era tão grande que a quantidade de postagens desse trabalho quase chegou à marca de 30 mil. Utilizando um recurso do Twitter chamado hashtag, onde se realiza o agrupamento de uma determinada palavra/frase, esse trabalho de civilização egípcia foi o assunto mais comentado do Twitter em um dia específico da pesquisa.



## Revisão para simulado através do twitter

Professoras do colégio do SESI do estado do Paraná resolveram inserir as redes sociais em suas práticas pedagógicas. O projeto piloto foi em um “tira-dúvidas”, no dia anterior a um simulado do segundo bimestre. Participaram do projeto as professoras das matérias de Língua Portuguesa, Espanhol, História e Artes.

A dinâmica utilizada foi a seguinte: paralelamente as professoras formulavam perguntas via tweet a respeito do conteúdo do simulado e também ao mesmo tempo as professoras respondiam dúvidas tuitadas pelos alunos. Foram também utilizadas as hashtags para agrupar os temas e realizar as devidas correções.

A grande maioria dos alunos aprovou a inserção dessa prática pedagógica e comentaram também que já estão acostumados a interagir com vários amigos ao mesmo tempo em suas navegadas pelas redes diariamente, com isso não tiveram dificuldades em se comunicarem com várias professoras ao mesmo tempo.

As professoras que participaram dessa atividade são: Camila (Arte @DeartesCamila), Giovanna Valenza (Português @profgiovalenza), Hellen Gonçalves (Espanhol @hellendetroia) e Marta Savi (História @martasavi)



## Twitter nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura

Os professores de Literatura e Língua Portuguesa, Roberto Carlos de Souza e Erika Maria Saleme de Sá e Mota, respectivamente, decidiram inovar nas suas aulas e começaram a utilizar o Twitter para complementar os aprendizados de seus alunos.

Roberto, por exemplo, decidiu criar um concurso de literatura no Twitter, para alunos do ensino fundamental em sua escola no estado do Espírito Santo, denominado “twitteratura”. O projeto teve como objetivo fazer com que os alunos postassem pequenos contos com no máximo 140 caracteres no Twitter. Segundo o professor o envolvimento dos alunos chegou a 80% e relata os alunos começaram a gostar mais das aulas de Literatura. O projeto foi tão bem aceito pelos gestores da escola, que resolveram capacitar toda a equipe de professores nas ferramentas Facebook e Twitter.

A professora Erika, também do Espírito Santo, utiliza o Twitter para se aproximar dos alunos fora do ambiente escolar. Disponibiliza em sua conta na ferramenta dicas de textos, livros, filmes ou para comentar algum conteúdo da semana.

Outro objetivo apontado por Erika para utilizar as redes é para conhecer melhor o perfil dos seus alunos.

Os exemplos dos dois professores descritos acima, que utilizam o Twitter para complementar o conhecimento dos alunos, são cenários que se aproximam do ideal, segundo o pesquisador do Núcleo de Informática Aplicada à Educação da Universidade de Capinas, José Armando Valente.

Dessa forma, existe um incentivo por parte do educador, para que o aluno continue utilizando os sites de redes sociais, só que nesse contexto também com uma parcela voltada para a educação. O aluno pode, por exemplo, continuar observando alteração de um status de um amigo na rede e também receber notícias recentes sobre os temas trabalhados em sala de aula.

[ Segundo o pesquisador, no momento em que o professor está repassando o conteúdo em sala de aula, os alunos podem receber pelo Twitter atualizações com links de imagens e vídeos relacionados ao conteúdo. ]

### AS REDES SOCIAIS APLICADAS A PROJETOS

#### [ ATIVIDADE ]

Caso você seja professor, selecione nesse momento uma rede social, que você possua maior afinidade. Depois escolha uma turma que você interage diariamente, e crie um projeto (início, meio e fim) aplicando a rede social a sua turma. Monitore os resultados.

Caso não seja professor, convide um grupo de amigos ou colegas de trabalho para interagir com você em algum projeto.

### GUIA FACEBOOK PARA EDUCADORES

#### [ ATIVIDADE ]

Faça a leitura na íntegra o Guia Facebook para Educadores. Além de ele fornecer informações com mais detalhes, também disponibiliza atualizações do material.

## Implementando as **redes sociais**

Nessa unidade você verificou algumas ideias de aplicabilidade das redes sociais na educação. Com isso, agora que você, caro(a) aluno(a), já estudou as redes sociais, trabalhou com os principais sites com esse propósito e também conheceu vários exemplos de como utilizar essas redes para a educação, cabe a você despertar a sua criatividade, sempre de olho nos cases apresentados, para que implemente o uso de forma fácil, segura e com um bom resultado junto aos seus alunos.

## Considerações **Finais**

Ao final deste livro, amigo(a) aluno(a), você terá despertado na utilização de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. É claro que existem inúmeros conceitos e ferramentas disponíveis na internet. Cabe realmente a você, realizar filtros e aplicar de forma coerente e eficiente a ferramenta mais indicada.

Nesse contexto, encontram-se as redes sociais, que gradativamente estão sendo utilizadas em ambientes educacionais. Com certeza existem barreiras para serem quebradas. Desde a simples desconfiança por parte dos pais dos alunos, até a falta de conhecimento e capacitação na utilização dessas ferramentas por parte dos docentes.

Como a proposta de trabalho é em um mundo virtual, é necessário ensinar aos alunos todas as boas maneiras que são destacadas no dia a dia, para que levem também para a internet. Os famosos *bullying*, ou melhor, o *cyberbullying* que podem ocorrer com os alunos requerem atenção. Da mesma forma, como a linguagem utilizada em fóruns, chats ou demais recursos disponibilizados pelos ambientes.

A Unidade Curricular Redes Sociais e a Educação juntamente com as demais unidades tornarão você apto para trabalhar da melhor forma com as mídias na educação.

Abraços e bom trabalho!

Prof. Jaime Miranda Junior

## **Sobre** o autor

---

[ Jaime Miranda Junior ]

Engenheiro de Computação (2003) pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e especialista em Gestão de Tecnologia da Informação pela Universidade Comunitária de Chapecó (UNOCHAPECÓ). Atua como professor na modalidade a distância em cursos de Pós-graduação e Técnico em Informática. Desde 2006, é servidor do Instituto Federal de Santa Catarina – IF-SC, atuando como Analista de Tecnologia da Informação. Atualmente coordena a implantação de Sistema Integrado de Gestão do IFSC.



# Referências

---

- BARAN, Paul. **On distributed communications**: introduction to distributed communication networks. California: The Rand Corporation, 1964.
- BOURDIEU P., **The forms of Capital. Originalmente publicado em “Okonomisches Kapital, Kulturelles Kapital, soziales Kapital” In: Soziale Ungleichheiten (Soziale Welt, Sonderheft 2). Goettingen: Otto Schartz &CO. 1983 (pp 98-183).** Traduzido para o inglês por Richard Nice.
- CAMARGO, Camila Porto de. **Oportunidade: Mídias Sociais Verticais.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/oportunidade-midias-sociais-verticais/52523/>>. Acesso em: 20 dez. 2011.
- COMM, Joel. **O poder do Twitter**: estratégias para dominar seu mercado e atingir seus objetivos com um twett por vez. São Paulo: Editora Gente, 2009, 296 p.
- CROSS, Rob; THOMAS, Robert J. **Redes Sociais.** São Paulo: Editora Gente, 2009. 236 p.
- FRANCO, Augusto de. **Topologias de rede.** Disponível em: <[http://augustodefranco.locaweb.com.br/cartas\\_comments.php?id=249\\_0\\_2\\_0\\_C](http://augustodefranco.locaweb.com.br/cartas_comments.php?id=249_0_2_0_C)>. Acesso em: 01 mar. 2012.
- GITOMER, Jeffrey. **Boom de Mídias Sociais.** São Paulo: M.books, 2012. 200 p.
- HUNT, Tara. **O poder das redes sociais.** São Paulo: Editora Gente, 2010. 272 p.
- KAPLAN Andreas M., Haenlein Michael, 2010. **Users of the world unite. The challenges and opportunities of social media.** Business Horizons, v.53. Disponível em: <<http://openmediart.com>>. Acesso em: 23 dez. 2013.
- LAYTON, Julia. **Como funciona o MySpace.** Disponível em: <<http://informatica.hsw.uol.com.br/myspace.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2012.
- LIMA, Alice da Silva; BARBOSA, Romilda Meira de Sousa. Mídias Digitais no processo de produção de textos em diferentes gêneros. **Web revistas página de debates.** Campo Grande, 2011. Disponível em: <<http://www.linguisticaelinguagem.cepad.net.br/EDICOES/15/Arquivos/midias%20digitais.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2013.
- LOMNITZ, Larissa Adler. **Redes sociais, cultura e poder.** Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais Ltda, 2009. 272 p.
- LORENZO, Eder Wagner Cândido Maia. **A utilização das Redes Sociais na Educação: Importância, Recursos, Aplicabilidade e Dificuldades:** Clube de Autores - Editora, 2011. 105 p.

LÜDTKE, Sérgio. **A escolha da rede social certa**. Disponível em: <<<http://www.gazetadopovo.com.br/ensino/conteudo.phtml?tl=1&id=1168464&tit=Aprendizado-em-140-caracteres>>. Acesso em: 05 mar. 2012.

PHILLIPS, Linda Fogg; BAIRD, Derek; FOGG, Bj. **Facebook Educator's Guide**. Disponível em: <<http://facebookforeducators.org/>>. Acesso em: 31 jan. 2012.

PORTO, Camila. **Tumblr e negócios: 6 dicas de como expor sua empresa**. Disponível em: <<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/02/tumblr-e-negocios-6-dicas-de-como-expor-sua-empresa.html>>. Acesso em: 25 fev. 2012.

PUTNAM, Robert D. Bowling Alone. **The collapse and Revival of American community**. New York: Simon e Schuster, 2000.

RAMOS, Rafael. **O que são redes sociais corporativas e quais são suas vantagens?** Disponível em: <<http://imasters.com.br/artigo/21183/redes-sociais/o-que-sao-redes-sociais-corporativas-e-quais-sao-suas-vantagens>>. Acesso em: 12 jan. 2012.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Meridional, 2009. 191 p.

ROOS, Dave. **Como funciona o LinkedIn**. Disponível em: <<http://informatica.hsw.uol.com.br/linkedin.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2012.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**. 2. ed. São Paulo: M.books, 2011. 211 p.

## Redes Sociais

FACEBOOK. **Facebook**. Disponível em: <[www.facebook.com](http://www.facebook.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

FLICKR. **Flickr**. Disponível em: <[www.flickr.com](http://www.flickr.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

FOURSQUARE. **Foursquare**. Disponível em: <[www.foursquare.com](http://www.foursquare.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

INSTAGRAM. **Instagram**. Disponível em: <[www.instagram.com](http://www.instagram.com)>. Acesso em: 25 nov. 2013.

LINKEDIN. **LinkedIn**. Disponível em: <[www.linkedin.com](http://www.linkedin.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

MYSPACE. **Myspace**. Disponível em: <[www.myspace.com](http://www.myspace.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

ORKUT. **Orkut**. Disponível em: <[www.orkut.com](http://www.orkut.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

PLUS, Google. **Google Plus**. Disponível em: <[plus.google.com](http://plus.google.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

TUMBLR. **Tumblr**. Disponível em: <[www.tumblr.com](http://www.tumblr.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.

TWITTER. **Twitter**. Disponível em: <[www.twitter.com](http://www.twitter.com)>. Acesso em: 12 dez. 2011.